

LUTA DEMOCRÁTICA Vai Acabar Com as Prisões Ilegais no Carnaval

Advogados de Plantão

E' PRAXE da Polícia, durante os festejos carnavalescos, prender a torto e a direito os foliões que se excedem e, também, uma multidão de pessoas inocentes, presas por equívoco ou por simples requinte da perversidade policial.

Quando tais prisões são legais, isto é, feitas em flagrante ou por ordem de juiz competente, tudo está certo e nada temos a reclamar. Mas, se muitas dessas prisões são arbitrárias, não a podemos tolerar e contra elas nos devemos opor, pois é intolerável que se permita que se trancafe num xadrez infecto quem não praticou nenhum crime ou contravenção.

LUTA DEMOCRÁTICA, jornal que luta pelos princípios democráticos, consignados na Constituição da República, é dirigida por Tenório Cavalcanti e Hugo Baldessarini, dois combatentes já famosos da democracia e, portanto, da liberdade individual, de forma

que não lhe seria possível deixar de lutar contra essa praxe policial, humilhante e cretina.

Assim, rigorosamente dentro do nosso programa de ação democrática, entraremos em ação, no Carnaval, para pôr um ponto final nas prisões ilegais de inocentes, efetuadas durante os festejos carnavalescos. Nesse sentido, comunicamos a todos os nossos leitores que manteremos, nos próximos dias de Carnaval, das 11 às 17 horas, um advogado de plantão, à Rua do Rosário, 170, telefone 52.9122, a fim de impetrar «habeas-corpus» em favor de todos aqueles que forem presos arbitrariamente e sem motivo legal, nos três dias dedicados aos festejos carnavalescos.

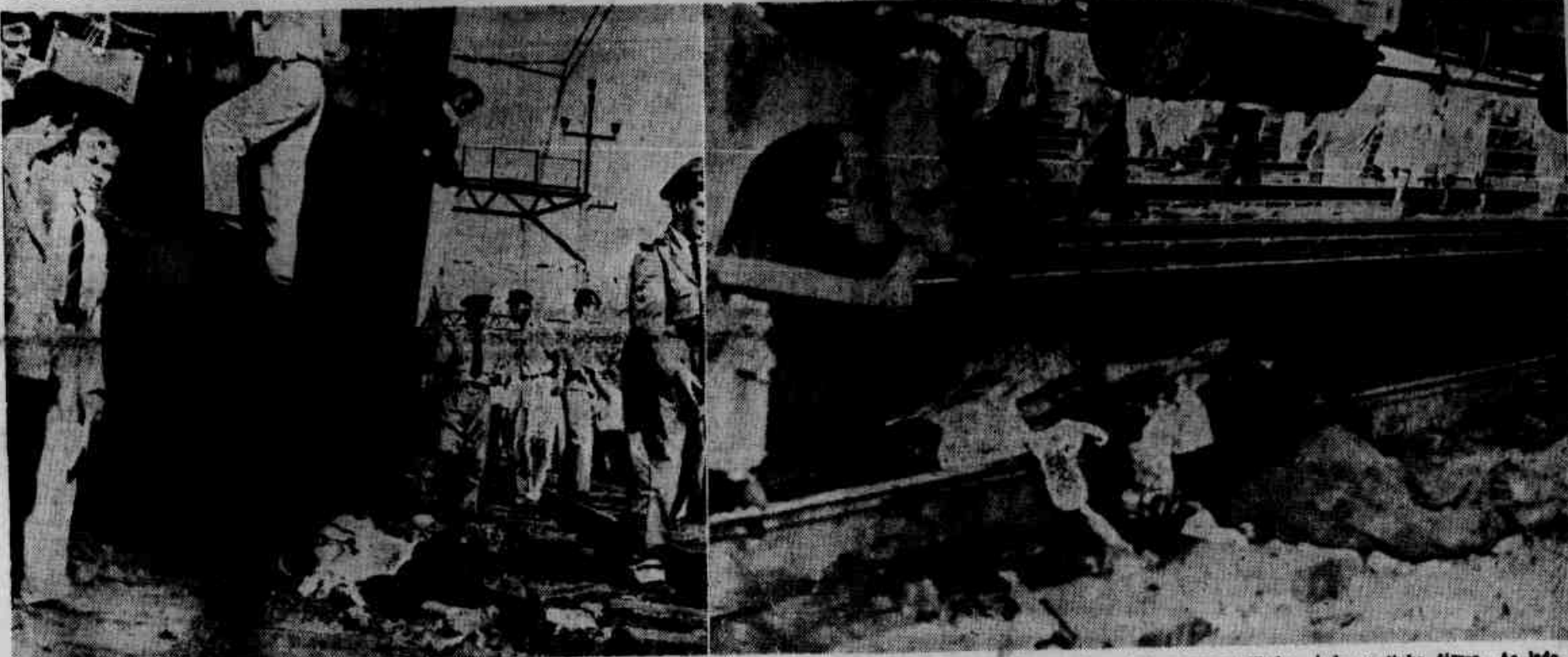
O povo poderá brincar à vontade, que LUTA DEMOCRÁTICA não permitirá que ele sofra violências.



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 22

VERGONHA, Sr. PREFEITO



Em cima: Aspectos do local onde se verificou a tragédia, vendo-se dois corpos mutilados ainda na linha férrea. Ao lado, O padre Vicente Rampino no momento em que dava a extrema-união a uma das vítimas.



A Central do Brasil Continua a Ser Um

CR\$
1.00

MATADOURO HUMANO

(Lêr reportagem na quinta página)

Sadismo Político

TENÓRIO CAVALCANTI



Os dirigentes dos partidos que apóiam o governador do Estado de São Paulo estão demonstrando, sofrer do mal de que poderia o marqués de Sade, considerando pela ciência moderna um dos precursores da psicanálise.

A surra que suportaram em março de 1953 aguçou-lhes a vontade de outras mais fortes.

Reunem-se para reuniões incontraídas: buscam entendimentos para logo eliminar todos os probabilidade de acórdão: reconhecem a importância da indicação de um candidato único e possuem incontáveis atitudes intrínsecas, cada qual querendo: impôr um dos seus correligionários.

Querem pelo que praticam ser soçados no plano de outubro, ficando eufóricos com a possibilidade por que se mostram ansiosos.

Enquanto ferve a panela da estalada no palácio dos Campos Eliseos, apesar das reiteradas afirmativas de Sr. Lucas Garces de que não quer influir na indicação de seu sucessor, sucedem-se o, conciliabulos premeditados e animados pelo Governador, para nada de positivo ser assentado pelo heterogêneo consórcio.

Nenhum dos partidos integrados nessas desconcertantes «demarções» conta sequer com a sexta parte do eleitorado, principalmente depois da desastrosa vitória de Sr. João Quadros, mas todos evidenciam a velocidade de fazer a acatenação de uma das figuras da praça do seu distrito.

Surgem agora os bons ofícios do embaixador Macedo Soares, numa tentativa de conciliação na certeza de que se não for alcançada e Sr. Garces, fatalmente, terá de passar o poder a um adversário.

Assemelha-se a situação paulista com a europeia. As nações ocidentais, na iminência de enfrentar irresistível inimigo, vivem em discussões histéricas e epistólicas, como se prelibassem a sua derrota. Quanto mais retardarem a formação do Exército europeu mais probabilidade terá a União Soviética de determinar-lhes a soberania.

A validade de candidatos próprios está enfraquecendo dia a dia e a possibilidade de ser eleito governador um paulista digno da investidura. Se fosse possível sermos ouvidos pelos descontentados políticos da Paulicéia, dar-lhes-íamos um conselho prático — colocar cada qual três nomes de candidatos selecionados numa urna e determinar o sortido do candidato definitivo.

Fosse qual fosse o nome sorteado, passaria a ser apoiado sem relutâncias e restrições por todos os partidos participantes no sortido.

Esta oportuna sugestão fica endereçada ao embaixador Macedo Soares, na sua dignificante luta de injetar bom senso na cabeça dos parágrafos seus contemporâneos.

Uma Cantora Está Governando a Cidade

Demitido o mordomo da Colônia do Fátima que protestou contra a quebra da decência naquele próprio da Prefeitura — Transferido para "apanha-cães" o guarda que não quis carregar o cachorrinho da cantora — Por desagrada-la, foi mandado para o Matadouro de Santa Cruz o cozinheiro do Teatro Municipal

VERBERADA, NA CAMARA FEDERAL, PELO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI, A AÇÃO CRIMINOSA E ESCANDALOSA DO PREFEITO



«O Cruzeiro» publicou essa expressiva foto, em que se vê o preverto Prefeito contemplando embriagado e ferozmente «portuguesitas». Se ele não se aguentar na Prefeitura não vai estar naquela boca, não, mas, Deus é grande...

A desfeição com que Duclécio do Espírito Santo Cardozo transformou a Prefeitura e a Cidade em feudo da cantora portuguesa Ester de Abreu, degrada a um nível de imoralidade o governo municipal e afronta descomedidamente o povo carioca. Este povo, se não tem direito de escolher o seu próprio prefeito, não tem também a obrigação de aturar o aviltamento, a humilhação, de ser governado por uma dama de vida irregular, através da influência que exerce sobre o seu pretensolvo, influência maldica que vai causando vinganças e perseguições, além de outros fatos não menos aviltantes que provam estar o noivo cumprindo humilde e acritamente o programa de governo da "prefeita".

A "PREFEITA" INSPECCIONA
"Prefeita" — é bem o título a que faz Ester de Abreu já que está ela exercendo, de fato, o governo da Cidade. Ainda no início da semana, a "prefeita" Ester de Abreu foi inspecionar a ponte de madeira construída em frente ao Teatro Municipal. Foi em automóvel da Prefeitura, fazendo-se acompanhar da senhora sua mãe, de sua filha que se sentava ao lado, do motorista e do "chefe do seu gabinete" sr. Duclécio Cardozo de Abreu.

Inspeccionou e achou tudo conforme suas instruções. ESCANDALIZADA A CAMARA FEDERAL
A Câmara dos Deputados escandalizou-se ontem com as revelações que, da sua tribuna, fez o deputado Tenório Cavalcanti sobre o que qualificou de "Fatos degradantes e pecaminosos" e "A Prefeitura do Distrito Federal transformada em feudo da cantora portuguesa Ester de Abreu." (Conclui na 2ª pág.)

Alimente-se bem
na
BRAHMA
Rua São José, esquina de Av. Rio Branco
(Galeria Cruzeiro)

NOTÍCIAS FLUMINENSES

POLÍTICA FLUMINENSE

Frases e entendimentos Amaral-Kelly — O governador só poderá contar com pequenos grupos petebistas — Indeciso o sr. Paranhos de Oliveira

Frases e entendimentos, as palavras do sr. Amaral Peixoto, presidente da UDN, de E. do Rio, no sentido de não ser candidato comum ao Inga. O governador fluminense de há muito vinha alimentando aquela possibilidade como único recurso de anular a candidatura do senador Pereira Pinto, lançada em Campos, e que atraiu logo do início as suspeitas dos udenistas pelo seu caráter anti-amarelistas e conservador. Entretanto, grande parte do PTB não aceita nenhuma espécie de acomodação com o governador, que tratou espertamente o acordo eleitoral de 1950 para a sua própria eleição. Além disso, diversos procederes petebistas de prestígio, como o sr. Luiz de Almeida Pinto, por exemplo, já se pronunciaram pela candidatura do sr. Pereira Pinto. Assim, só restaria ao governador fluminense o pequeno grupo de petebistas chefiados pelo sr. Roberto Silveira, e ainda a possibilidade de um arranjo com o PSI do sr. Paranhos de Oliveira, que ainda não se definiu em relação ao nome do senador campista. Os demais partidos, inclusive a UDN, já estão de rumos traçados no sentido de derrotar o atual governador levando o senador Pereira Pinto ao Inga.

CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

A FRUTA CARIOCA DENFEDE EM MASSA

A Fruta Carioca está dispensando em massa os seus empregados sem motivo conhecido e apesar de haver obtido recentemente uma subvenção do Governo Federal de cerca de 5 milhões de cruzeiros mensais. Contra este fato, protestou, na última reunião da Câmara Municipal de Niterói, o vereador Alvaro Castano, líder da bancada udenista, apresentando ao mesmo tempo o seguinte requerimento: — "Requerio, ouvido o plenário, se levasse aos Ministros da Fazenda, Viação e Trabalho, solicitando providências a fim de que sejam apurados os motivos pelos quais a Fruta Carioca tem dispensado grande número de seus servidores obrigando-se a gastos consideráveis, justamente na oportunidade em que, alegando dificuldades financeiras, pletas e obtém um auxílio financeiro do Governo Federal".

AUMENTO DOS BOMDES

O mesmo vereador apresentou, também, outro requerimento, solicitando uma manifestação da Câmara junto ao governador Amaral Peixoto, protestando contra o aumento das despesas dos bomdes de Niterói, que passaram a custar 1 cruzeiro ao invés de 50 centavos, a título de facilitar o troco.

NITERÓI

MONSTRUOSO HOMICÍDIO

NITERÓI, 26 — (Do nosso correspondente) — Uma ambulância do Hospital Antônio Pedro recolheu na rua João Pessoa, 100, no bairro de Santa Rosa, a jovem doméstica Maria de Lourdes, de 24 anos. Apresentava horríveis queimaduras pelo corpo e descoordenação, estava em estado de choque. No nosocomio, já nas vésperas da morte, recuperou os sentidos e forças para declarar que alguém, cujo nome não chegou a mencionar, a havia queimado daquela maneira. Faleceu, na mesa de operativos, antes que pudesse esclarecer o misterioso homicídio. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto da Polícia Técnica. A Polícia encetou diligências.

Niterói Engalanado Para Receber Momo

Já estão praticamente encerrados os trabalhos de ornamentação das ruas de Niterói para o ridículo momo. A vizinha cidade fluminense apresenta-se ricamente engalanada para a festa do povo gaúcho inspirada no motivo "Viagem de um rei". Assim fica registrado o bom gosto com que foi fantasiada a cidade, cujo carnaval já se tornou de tradição.

MIRO PLACARD DA SORTE

DIA	Carioca
2440	8640
7397	7987
7072	8722
8035	3382
3584	8731
978	
514	
8 23	

Constant	Niterói
6479	0884
7845	8818
9337	9504
8543	1887
2204	0887

LUTA DEMOCRATICA

Este jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados em artigos de terceiros assinados.

Diretor Responsável:
Tenório Cavalcanti

Diretor-Redator-Chefe:
Hugo Waldemarini

Redação, Administração e Publicidade:
AV. RIO BRANCO N.º 100,
Sócio-Loja (Provisória)
Tel. 42-8166 (Renda Interna)

Ata do Conselho N.º 190
Tel. 82-9122
(Depois das 20 horas)

DUQUE DE CAXIAS

Começou o Carnaval

Crime de morte entre ladrões — Morreu afogado no poço

CAXIAS, 26 (Do nosso correspondente) — Praticamente o Carnaval já começou. Seja no Rio ou em Caxias, São João de Meriti ou Nilópolis. A animação é geral e a antecedência muito grande.

Os últimos etoques, são aplicados nos setores arguidos nas praças públicas dos principais municípios. Os cinemas e os clubes aprimentaram seus salões para os grandes bailes.

E de lá as águas rolam...

Todavia há um certo temor que a onda de crimes que ultimamente vem sacudindo Caxias, se prolongue, e aumente. Sub-delegados se matam, a queima roupa e em pleno centro da cidade. Um guarda municipal 4 assassinado por um português, a quem espancou duas vezes. Ladrões são mor-

tes pelo proprietário, da casa assaltada, ou por desfeitos. Correu sangue em Caxias e em Petrópolis. Deu-se a morte de um ladrão ou os interesses políticos não lhe apostam a autoria. A um dos piores crimes de Caxias ocorridos ultimamente, o do Sargento Pedro de Imbari, suspeito, como responsável um filho, o Tenório Cavalcanti e Getúlio Moura.

Uma ambulância do Posto da SAMDU, socorreu na rua Charco um homem de cor preta, transportando-o para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

Contudo, foi identificado como sendo o ladrão Celso Silva, de 34 anos, solteiro conhecido pelos vulgares de Telhado e Bibi. Aparentava três ferimentos e não no corpo assim

distribuídos: nas costas na região clavicular esquerda e coxa direita.

O crime está envolto no mais profundo silêncio, em vista de não sendo conhecido os nomes dos elementos envolvidos e um deles terminou por matá-lo Bibi era muito conhecido pela polícia carioca e fluminense. Só em Caxias já fora preso diversas vezes. Continuam as diligências.

O pedreiro Sebastião Vicente da Silva (45 anos, casado) e seu amigo Manuel Lourenço ambos residentes na rua Petrópolis, 338, na manhã de ontem, encontraram uma limusine num poço da rua, nos fundos de sua residência. Sebastião desceu na cisterna segurando uma corda presa por Manuel. Entretanto, subiu a corda arrebentou-se e o pedreiro caiu batendo com a cabeça na parede interna do poço para morrer na água.

Afilto em cima, Manuel rapidamente providenciou socorros. Mas quando conseguiu tirar o amigo dali, Sebastião já estava morto.

O corpo foi removido para o necrotério local.

PARAÍSO DOS CRIMINOSOS

Bem próximas uma das outras, estão localizadas, na Av. Wilh. Penha, uma no número 1484 e a outra logo do lado. Há duas casas que, sob o título inventivo de Depósito de livros, comercializam com toda a espécie de armas de fogo e munição. Há dois indivíduos suspeitos de serem envolvidos na venda de pistolas escondidas na vitrina, principalmente no Depósito de Foco São João. Quando se aproximam por acaso, um policial, há um aparelho fotográfico, os dois encaramos e os policiais não podem fazer nada para os regressar quando a polícia já passou e não podem fazer nada para os regressar quando a polícia já passou e não podem fazer nada para os regressar quando a polícia já passou.

Baratas, mas os frangueses destas duas firmas que compram revólveres apenas com o justo título de defesa própria. A maioria deles acreditamos acham-se foragidos das polícias carioca e fluminense. E continuariam impunes enquanto não se colocarem em um investigador em constante vigilância. Agora como esse policial encontrará criminosos famosos deste muito procurados.

Explosões em Caxias

O fogo destruiu uma fábrica de explosivos

Violento incêndio irrompeu nas primeiras horas da noite de ontem na avenida Petrópolis, 1995 onde fica situada a casa do fogos São Jorge de propriedade do sr. Eduardo de Souza, em Caxias.

UMA EXPLOSAO — Bram precipitadamente 7 horas da noite quando o empregado de casa Eduardo Alberto, solteiro de 25 anos, domiciliado na rua Joaquim Pecanha, 91, Parque Lafaiete, estava de fechar o referido estabelecimento comercial. Já pronto para ir embora, o mesmo teve sua atenção desviada por uma explosão que partiu do interior da casa.

Dentro de poucos minutos, grandes labaredas irromperam. Aumentado por populares o empregado procurou sem um extintor de incêndio abafar o fogo. Entretanto, devido ao vento, as mesmas foram crescendo e cada vez mais, sendo en-

SÃO JOÃO DE MERITI

Escândalo na Prefeitura

SÃO JOÃO DE MERITI, 26 (Do nosso correspondente) — A cidade acompanha, escandalizada, as acusações do vereador Moacyr Lima na Câmara, ao Prefeito Miguel Archanjo, apontando-o como responsável pelo aumento de três milhões de cruzeiros a verba funcional, numa empreitada reestruturadora municipal.

O edil acusa o prefeito de empregar na Municipalidade, parentes e amigos regimentalmente. Fernando de Araújo Filho e Dionísio Clemente Faria. Este último — quase sexagenário. Portanto, não poderia exercer o cargo, letra E, vencimento de Cr\$ 4.800,00, uma vez que os estatutos do funcionalismo municipal determinam a idade máxima de 35 anos, para ocupar cargos públicos.

Por intermédio deste jornal os moradores da rua dos Expedicionários, fazem uma apelação às autoridades municipais, no sentido de se tomar uma providência na que se refere ao travando burocrático naquela rua, em frente ao número 84.

Adiantaram os queixosos que tal burocracia tornou-se um constante perigo às pessoas que ali transitam. Uma criança já teve uma perna fraturada, sem mencionar as outras quedas sem gravidade.

Por outro lado, nas margens da rua dos Expedicionários, várias putrefações exalam terrível odor, de onde surgem pernilongos que se regalam, a noite, martirizando os moradores.

CARNIVAL

Foi realizado no Meriti Tenório Clube, a última apuração de votos para a Rainha do Carnaval deste ano. Foi este o resultado: Maria Tereza (Rainha) 8.000 votos e Leão Madiureira (Príncipe) 2.700. Prêmios: A Rainha: Cr\$ 2.500,00 ferret, pelo M. T. C.; Príncipe: Cr\$ 1.200,00. Além do Clube os senhores Michel Isaac Amadeu L. Amadeu, Luiz de Souza e a Farmácia Nova, doaram presentes a Rainha. Quando a Princesa estava recebendo as brincadeiras do sr. Bernartino e a da Perfuradora Carli.

EXITO

O sucesso de LUTA DEMOCRATICA, no 3.º Capital Federal, em todo o Estado do Rio e um fato. O jornal do Povo, órgão oficial das prefeituras municipais de Duque de Caxias e São João de Meriti, publicou, no último número, uma reportagem sobre a LUTA DEMOCRATICA.

A Capital da República tem mais um filialista jornal — LUTA DEMOCRATICA, sob a direção do combativo deputado federal Tenório Cavalcanti e Hugo Balduino, conhecido criminalista.

De feito inteiramente moderna LUTA DEMOCRATICA é bem impressa, e paginada com maestria trazendo desenhos solicitados os auxílios dos bombeiros de Ramus Del Bastião e Posto Central.

6 CASAS ENVOLVIDAS PELA CHAMAS — Antes que ali chegasse os bombeiros o fogo atingiu um depósito de pólvora causando, forte explosão. Cinco casas próximas foram envolvidas pelas chamas. O povo, que se encontrava nas proximidades, ficou tomado de grande pânico ante o sinistro, que se propagava cada vez mais assustador.

Com a chegada dos bombeiros, que imediatamente deram combate ao fogo, os bombeiros as armas foram levando até que ficaram totalmente extintas.

DESCONHECIDO A CAUSA DO SINISTRO — Falando, a nossa reportagem, declarou, o proprietário, desconhecer as verdadeiras causas do incêndio. Acredita, entretanto, que deve ter sido devido a ele-

NOVA IGUAÇU

Desídia Criminosa da Central do Brasil

NOVA IGUAÇU, 26 (Do nosso correspondente) — Fato de uma gravidade está ocorrendo na estação de Nova Iguaçu e que envolve, até a responsabilidade criminal dos autores dessa gravíssima irregularidade.

Prata-se do seguinte e para os chamados a atenção dos moradores de Nova Iguaçu: A Central do Brasil há quase um ano retirou de uso o aparelho automático de controle do movimento dos trens. Isso foi feito a pretexto da substituição desse aparelho por outro, também automático.

Tal não foi feito até hoje de modo que o serviço de movimento de trens é feito por telefonemas (passagem de telefonemas). As ordens são transmitidas por telefone, e as licenças são dadas através de talas manuais entregues aos motoristas dos trens.

Quer dizer que as vidas dos passageiros dos trens que par-

tem de Nova Iguaçu há muitos meses estão correndo sérios riscos, pois é inconcebível que a sinalização automática tenha sido substituída por licenças manuais, sujeitas a falhas e erros humanos!

Mesmo a Providência Divina tem evitado que algum drástico de gravíssimas proporções já tivesse ocorrido.

Mas a verdade é que essa desídia criminosa não pode continuar!

Impõe-se que a Central do Brasil restabeleça quanto antes o aparelho automático criminosamente retirado de uso.

Daqui ficamos vigilantes a espera dessa providência urgente.

Acreditamos que a boa vontade do Diretor da Central do Brasil, já agora por nós alertado, sanará essa criminosa omissão.

Muito estimaremos que ela nos escreva, esclarecendo o que há em tudo isso.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS DIRETORES DO IAPETC

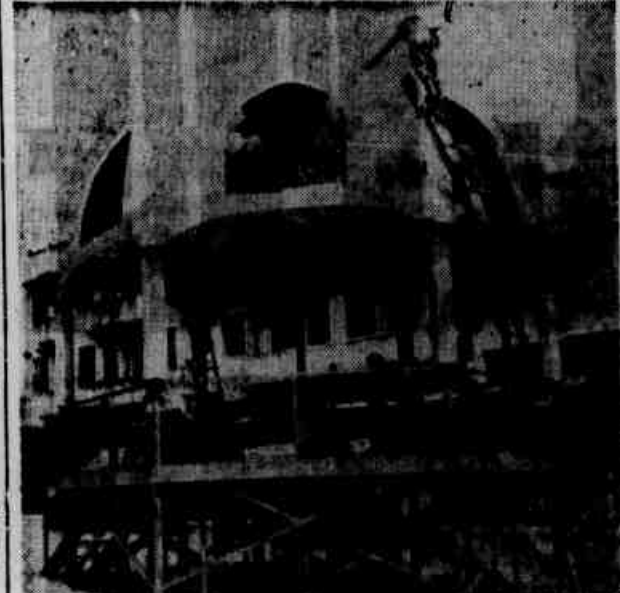
Realizou-se, ontem, um almoço promovido pelos diretores, chefes de gabinete e assistentes da presidência do IAPETC em homenagem ao professor Roberto Accioli, titular daquela autarquia, recentemente nomeado para o alto cargo de secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. No almoço estiveram os diretores e os auxiliares diretos da Presidência, todos vestidos em homenagem ao aniversário de 50 anos de nascimento do homenageado. Faleceu, agradecendo, o professor Roberto Accioli que destacou a contribuição valiosa de todos os seus colaboradores e reafirmou a sua gratidão e todo funcionamento daquela instituição providenciária.

visão da temperatura, o que ocorreu um dos barris de pólvora, dando com isso a explosão inicial.

Os prejuízos não ficaram calculados, mas segundo declarou o proprietário, os mesmos foram enormes uma vez que as chamas destruíram de todo a fogueira e parte de um depósito onde se encontrava barris vazios.

VISITA MINISTERIAL AO Q. G. DA ZONA MILITAR LESTE

O ministro da guerra, general Nóbilio de Costa, visitou na manhã de ontem o Quartel General da Zona Militar Leste, de seu antigo comando, onde foi alvo de homenagem por parte dos subtenentes e sargentos que ali servem.



O cortejo, quase terminado, já dá uma boa impressão

PROTESTAM OS ESTUDANTES Ameaçados os Candidatos à Escola de Engenharia

A falta de dinheiro fez diminuir o número de vagas — Dramático apelo à Congregação

O Conselho Departamental da Faculdade de Engenharia, diminuiu de 800 para 160 o número de vagas para aquela Faculdade, alegando que o motivo se prende à falta de verbas.

A esse abarrote, os estudantes e pais, recorrem, contra essa decisão pelo Diretor Estigantili à Congregação. Nesse recurso a opinião unânime entre os estudantes é que se reformado, pois não é possível um decréscimo de vagas, para uma escola de formação de engenheiros, que se-

ráo amanhã os técnicos do nosso país.

Dos 900 candidatos inscritos, lograram aprovação 260, e os seus aprovados estão com o temor de que a redução da Faculdade, muitas delas, quem sem vagas.

Um membro do Diretório Estudantil, esclarece, que os alunos não serão convocados, pois não haverá uma convocação por parte deles, mas confiamos plenamente na Congregação e se por um acaso essa talhar, eles estarão recorrendo ao Conselho Universitário.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio sobrinho e primo JOSÉ GERALDO DA COSTA, fará celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8.30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente conternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos desse seu querido companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8.30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecemos antecipadamente, aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram a dar causa pelo trágico desaparecimento do seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSÉ GERALDO DA COSTA, e todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua benemérita alma, será celebrada dia 4 de março, quinta-feira, às 8.30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecemos antecipadamente, a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

POSTO SÃO JOÃO BATISTA

DA FIRMA

Souto Vargas & Cia. Ltda.

Rua Dom Lara

São João de Meriti

ESTADO DO RIO

ABASTEÇA SEU CARRO E FELIZ VIAGEM

NOS BASTIDORES

O PARLAMENTAR TOMA CALMANTE

O que estaria fazendo o deputado Armando Falcão ontem às 15 horas, na farmácia e drogaria "Rio Branco"? Estaria comprando Vagocalmim?... Depois de vários discursos acalorados pronunciados na Câmara pelo parlamentar cearense, é natural que ele se acalme...

NOME DE MULHER

O sr. Ademir de Barros, que se encontra em São Lourenço, hospedado no Hotel Brasil, na quarta-feira, quando se dirigia para a fonte de Água Magnética na foz do rio Arandando a ver de tomar o seu copo d'água, e chegou: "Gosto de água magnética porque tem nome de mulher. Por isso é que ela é mais gostosa..."

GOZAR A VIDA

O deputado João Cabana, (PTB São Paulo) apartando ontem na Câmara o deputado Bilac Pinto, (UDN Minas) defendendo o sr. Getúlio Vargas, disse para o seu colega Roberto Moreira (comunista): "Eu quero é fazer hora com ele. Pois esse negócio de atacar Getúlio já está tão batido, que ele próprio já não liga mais. Getúlio quer fazer o que eu faço aqui na Câmara, atualmente. Aproveitar o tempo para gozar a vida..."

OGERISA PELA PALAVRA

ROBERTO MOREIRA, apartando também o sr. Bilac Pinto, disse que o que os governantes querem é levar o Brasil para o caminho do fascismo... Quando o parlamentar lançou o microfone, um seu colega que estava sentado na primeira fila, perguntou-lhe: "Porque você está em ditadura e fazemos condenando-o. Será que o comunismo é mais bonito?... Não é que seja mais bonito, mais é melhor... Não pronuncio tanto esse nome porque causa ojerisa a muitos colegas nossos..."

O regresso de Villa-Lobos aos E. U.

O Genial Compositor, Gigante Entre os Contemporâneos

A imprensa norte-americana vibrou com os concertos dirigidos pelo musicista brasileiro — Firmado contrato de seis anos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Acaba de regressar a esta cidade, após uma excursão orquestral através dos Estados Unidos e Cuba, o conhecido compositor e diretor brasileiro Heitor Villa-Lobos.

Seus concertos e composições foram recebidos muito favoravelmente pela crítica. O "San Antonio Light" comenta nos seguintes termos o seu concerto de 30 de janeiro passado: "Villa-Lobos deu uma interpretação magistral, de uma interpretação sinfônica local. A grandiosa destreza, geralmente se perde por incapacidade dos diretores para lhe darem continuidade. Villa-Lobos deveria gravar suas interpretações desta obra".

COMPOSITOR E DIRETOR O "San Antonio News" ao comentar o mesmo concerto, no qual o grande maestro brasileiro dirigiu a orquestra sinfônica local, diz: "Durante a função, ficou estabelecido que Villa-Lobos é o maior compositor como diretor".

"Apesar de ter tido dificuldades nos ensaios, por não falar inglês, fez com que a orquestra exibisse uma interpretação soberba, não só de suas duas

composições, mas também das demais peças que integravam o programa. Quanto ao concerto de Miami, em 14 de maio em curso, o "Miami Herald" comenta da seguinte forma a sua atuação: **GIGANTE ENTRE OS CONTEMPORÂNEOS**

"Villa-Lobos é um poderoso e dominante diretor que destaca o colorido, o texto e os efeitos de som pouco comuns nos instrumentos de percussão e cuja própria naturalidade musical dá aquele toque evocador e nervoso, tão necessário para que um diretor consiga expressão".

O "Miami Daily News" diz que "pequeno homem do Brasil", cujo gênio criador o converteu em um dos gigantes contemporâneos da música, dirigiu a orquestra sinfônica da Universidade de Miami, no Auditorio Municipal de Miami Beach, de uma forma brilhante.

Durante sua viagem, Villa-Lobos pronunciou conferências nas universidades da Califórnia e Miami.

O famoso maestro brasileiro já firmou contrato para concertos com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia, na próxima temporada.

OS GRANDES PECULATRIOS CONTINUAM PROTEGIDOS POR VARGAS

Veemente discurso-denúncia do sr. Bilac Pinto na Câmara — Governo de escândalos — O presidente da República, responsável civil e criminalmente — Artificio de escrita

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

OS GRANDES PECULATRIOS CONTINUAM PROTEGIDOS POR VARGAS

Veemente discurso-denúncia do sr. Bilac Pinto na Câmara — Governo de escândalos — O presidente da República, responsável civil e criminalmente — Artificio de escrita

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Tenho informações de que, por um artifício de contabilidade, esse dinheiro não saiu como doativo do Banco do Brasil."

TENTATIVA DE SUBORNO A oposição, sempre vigilante, denunciou todos esses fatos todos esses escândalos, à nação estupefata. Que atrela o Presidente da República, oferecendo-lhe Ministérios. "Mas ficamos em oposição ao Go-

verno corrupto e corrompido" — exclama o orador. Lembra que, depois, desolado o presidente da República, o sr. Landi, tendo que recuar, a respeito intermitente da oposição.

Parece o sr. Bilac Pinto, a uma análise rápida do memorial do Exército, dizendo que esse documento honra as nossas Forças Armadas. Quanto a carta do sr. João Goulart, critica-lhe os termos, analisa suas incongruências concluinte por afirmar que a oposição, cônica dos seus deveres, enfrentará as urnas, não temendo qualquer partido muito menos a demagogia de Jango.

O sr. Bilac Pinto, da U. D. N., ministrou pronunciado ontem, na Câmara Federal, um discurso analisando o governo Getúlio Vargas e a crise político-militar que se verificou no mês passado.

Após analisar essa crise que reduziu na última reforma do Ministério, procurou apresentar as causas profundas da crise que atingiu o seu auge no dia 19 de fevereiro. Havia uma crise militar, política e econômica. Não, os fatos configuravam uma crise administrativa, que decorre das qualidades negativas do sr. Getúlio Vargas, da sua falta de vocação para a convivência democrática, do seu vício ditatorial, do seu desejo de monopolizar o poder político para exercê-lo discretamente.

Essa preocupação o levou a descurar os problemas nacionais e a moralidade da administração pública. Seu primeiro dever, ao assumir o governo, diante da crise econômica, deveria ter sido o de convocar os elementos capazes de conduzi-la, apresentando um plano objetivo, confiou os postos mais importantes do seu governo a homens sem idoneidade para exercê-los. Cita, a essa altura, a entrega da Presidência do Banco do Brasil ao sr. Ricardo Jafet, cuja falta de coragem e de habilidade para a tarefa de chefe do Banco do Brasil, levou a uma situação de desespero, com o desfalque de 280 milhões de cruzeiros. Ainda recentemente, desfalque de 800 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil, através do Banco de Ricardo Jafet conseguiu do COFAP a taxa de 10% do ferro, de que detém o monopólio, pelo dobro do preço corrente. A condescendência, a cumplicidade do presidente da República com o corrupto e venal Jafet, não se podem punir os criminosos, indicados no inquérito da CEXIM no DENR, na CCP e no Sesi provocam novos escândalos, co-

mo recentemente ocorreu com o desvio de trinta milhões de cruzeiros da Casa Popular para propaganda política de um ministro demissionário. Os grandes peculatores continuam sendo protegidos pelo sr. Getúlio Vargas que não se contenta apenas com o desvio. Dólares recentes provam a sua participação direta na sua execução em criminosos desvios de verbas, que a lei lhe vedava utilizar.

RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL Cita a realização do Congresso de Previdência Social, com dois milhões e quinhentos milhões de cruzeiros dos Institutos e um milhão de cruzeiros do Fundo Sindical. A lei vedava a aplicação do dinheiro dos Institutos, sem o consentimento dos seus presidentes. Mas as informações que têm em mãos, do Ministério do Trabalho, asseguram que esse consentimento não sequer foi pedido. O presidente da República agiu discretamente, sem consultar a lei, incidindo em responsabilidade civil e penal.

ARTIFICIO DE CONTABILIDADE Cita o caso da compra de uma barata de corridas para o desportista Francisco Landi. Enquanto o sr. Lourival Feres, em resposta a um requerimento, informa que o carro foi doado por amigos do corredor, pedindo que o presidente da República procedesse a entrega, o sr. Ovídio de Abreu, defendendo-o, na Câmara, de acusações que lhe foram feitas no inquérito do Banco do Brasil, declarou, em setembro de 1953, que o automóvel fora pago com o dinheiro daquele estabelecimento oficial de crédito. E sustenta: "Ten

Retrato do CRIME

LICENCIOSIDADE

A Polícia parece que se compra com os beócios em que se desfilam os bailes públicos, no curso do Carnaval, mesmo nos realizados em sociedades privadas.

A multa mal educada e irreverente dos tais moços de família, a par com as senhorinhas que de há muito, nas praças e nos cinemas, repularam e puder, sob as vistas complacentes de muitas pais de família e de muitas mães quarentonas, pratica toda a sorte de atentados à moral.

A Polícia comparece a esses actos, que recordam Sodoma e Gomorra e Babilónia e Pompéia, simplesmente para contemplar a licenciosidade, só intervindo quando há cenas de pugilato ou quando algum ébrio, é cusido de entorpecentes, arreva-se em falta-moral.

Existe uma Delegacia de Costumes e Diversões, mas nunca os costumes baixaram tanto como depois de sua criação. A fuga de milhares de milhares de famílias ao Carnaval carioca define a degradação a que está entregue o reinado de Momo. Uma família que se presta a ser vista em casa ou a ser vista por estranhos contaminada pela dissolução que se espalha por toda parte!

E querem ainda que o Carnaval carioca atraia turistas e seja o melhor do mundo!...

VERGONHA, SR. PREFEITO

(Continuação da 1.ª pag.)

DEGRADAÇÃO

No seu discurso, o deputado Tândaro Cavalcanti abordou, primeiramente, outros aspectos da ação do sr. Dúlcio Cardoso, afirmando que a degradação, a que chegou o governo municipal, sob a irresponsabilidade gritante e afrontosa do sr. Dúlcio Cardoso, não é apenas a degradação da cidade, mas a degradação da honra da cidade.

E mostra o orador que razão de sobra tiveram os senadores que não cancelaram sua nomeação, a ponto de haver sido nomeado o sr. Vergonha, história de um voto! Tanto lhe futeva personalidade, para o ponto que o sr. Vergonha, ao ser nomeado, não teve a coragem de comparecer ao cargo, e a honra da cidade ficou manchada.

CRIME CONTRA O POVO
Verbo e deputado o crime que o prefeito praticou com a proteção sem precedentes à Companhia Telefônica Brasileira, elevando assombrosamente as tarifas e dominando a situação da cidade com o monopólio da comunicação telefônica, a multa em Cr\$ 20.000.000,00 — o que bastaria para uma condenação formal da opinião pública. As 6.000 que já fez, levando a guerra às finanças municipais, com o nome de Vergonha, com quem não se pode comparar, alguns dos muitos senadores verificaram no curso de sua desmoralização geral.

ESTER DE ABREU GOVERNANDO A CIDADE
Cita o deputado Tândaro Cavalcanti que — após anunciar reportagem dos jornais e do presidente da República num alusão na Câmara, o seu nomeado com uma mulher casada, Dúlcio Cardoso desmoralizou a mais ainda, chegando a dialogar ao microfone, num estúdio de rádio, contando como se tornou enamorado da cantora!

Os próprios municipais, como seja a Colônia de Férias passaram a residência de Ester de Abreu e seus parentes. Passa o orador a citar fatos que ainda mais escandalizam. Era mordomo da Colônia um homem austero — Adauto Hoelzer, ali morando com sua esposa. Cenas lascívas sucederam-se, levando o velho, funcionário a pedir demissão. Sua família não podia continuar testemunhando a orgia que ali fora implantada.

As tradições de decência da Colônia estavam rotas com os novos inquilinos.

Adauto Hoelzer que contra o protesto, foi logo demitido.

OUTRO EPISÓDIO HUMILHANTE
Trabalhavam na Colônia de

Férias um velho guarda de nome Otávio. Ester de Abreu determinou que Otávio carregasse seu cachorro de estimação pelas alamedas do parque.

O brio do guarda repeliu a ordem, Dúlcio Cardoso, chamado, agrediu e servido. Mas foi, por este, arrojado ao chão, numa reação natural do agrido!

ESCALANDO COM O COZINHEIRO DO TEATRO MUNICIPAL

Outro episódio foi relatado pelo orador: Trabalhava há 13 anos, como cozinheiro do Teatro Municipal um artista da arte culinária. Os banqueiros patrocinados pela Prefeitura nos últimos anos eram a ele confiados. Foi mandado trabalhar na cozinha de Ester de Abreu e tantas humilhações sofreu que se negou performar para a festa de quem de direito para a exploração da parte do sargento da Polícia Militar, comandante do posto policial do Morro de São Carlos, contra inúmeras pessoas que caem nas suas garras.

Trata-se do seguinte: o militar em apreço é proprietário do automóvel de aluguel chapa 4.70-90 e reside para os lados da Madureira. Quando vai para o subúrbio ou vem para a cidade, faz locação no seu carro. Coisa muito natural. Entretanto, o sargento procura cobrar o máximo do freguês. Enquanto outros taxis, fazendo o mesmo serviço, cobram geralmente dez cruzeiros, o sargento, só recebe do passageiro quinze cruzeiros.

Nesta altura, o caso está merecendo as vistas do sr. Edgar Estrela do comandante da Polícia Militar, a fim de que o referido sargento não continue com a sua exploração.

Estavam brincando no meio da rua e foram atropelados
Na tarde de ontem, quando brincavam no meio da rua os menores Alberto, de 10 anos, Marly de 10 meses e Waldir de 11 anos, filhos de Paulino de Sousa, de 45 anos, residente à rua Samambá, 293, em Ricardo de Albuquerque, foram vítimas de atropelamento, onde perdeu a vida o primeiro, enquanto os dois últimos se encontram em estado gravíssimo no Hospital Carlos Chagas, onde depois de medicações ficaram insensíveis.

Os referidos menores se encontravam brincando, quando o caminhão de chapa 66-30-70, conduzido pelo motorista Jesus de Sousa, solteiro, de 24 anos residente na Ladeira do Barro, 209-A, transitando pela rua Pereira da Rocha, onde os mesmos se encontravam, os colheu em plena velocidade.

Populares que se encontravam nas proximidades conseguiram prender em flagrante o motorista criminoso, conduzindo-o em seguida para a delegacia do 25.º D.P. onde depois de autuado, ficou preso.

AGREDIU O MENOR
O indivíduo Domingos, Antônio Costa, morador na rua Rego Barros, 72, por motivos fúteis, agrediu barbaramente, a soco e pontapé, o menor Wilson, de 12 anos de idade, filho de Ariete Duarte Bratton, residentes na rua Uruguaçu, 34. O menor sofreu fortes contusões, no rosto, indo o caso parar na polícia, pois o Dr. Ariete deu queixa ao comissário de serviço no 17.º Distrito Policial. O menor recorreu aos serviços do Pronto Socorro, tal o estado em que ficou.

Vítima de insolação
Deu entrada na noite de ontem no Posto de Assistência do Méier, José Braga, solteiro, de 24 anos, residente à rua Henrique Selde, 24, que momentos antes, em sua residência fora vítima de forte insolação.

A vítima depois de medicação ficou internado em estado que inspira cuidados, enquanto as autoridades do 25.º D.P. para fim de diâmetro registrarão o fato.

Atropelado em frente da residência
Com fratura exposta da perna direita, deu entrada na noite de ontem no Hospital Getúlio Vargas, Francisco Gomes da Silva, solteiro, de 36 anos, domiciliado à rua Castilhos, 22, Planalto do Rio que momentos antes foi atropelado, em frente sua residência, por um auto de chapa não identificada.

Tributo de Sangue ao Desleixo da Central

OS "PINGENTES" SE CHOCARAM NA CURVA FATIDICA — DEZ MORTOS E INÚMEROS FERIDOS NO DESASTRE DO ENCANTADO — PANICO E CENAS CHOCANTES NAS DUAS COMPOSIÇÕES — ESMAGADOS E PROJETADOS OUTROS A DISTANCIA — VITIMAS EM ESTADO GRAVÍSSIMO — DETALHES



Os socorros às vítimas do desastre foram imediatos, sendo mobilizadas médicos e enfermeiros de vários postos. No clichê, três feridos no acerto auxiliados

O desleixo da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil foi o que determinou o pavoroso desastre ocorrido na manhã de ontem, na proximidade da Estação do Encantado, onde nada menos de oito pessoas perderam a vida e várias dezenas ficaram gravemente feridas.

Sem trens suficientes para dar vazão ao número de passageiros suburbanos, a Central do Brasil ainda se descuidou do serviço de uma manobra vergonhosa,

permitindo que os poucos elétricos em circulação atuassem sem motivo real e até mesmo sejam suprimidos com frequência. Tudo isto, sem a menor consideração aos passageiros, que às vezes ficam horas e horas nas plataformas sem que se apareça ou algum se dê conta do seu atraso ou total supressão.

No dia de hoje, a hora exata nos locais de trabalho, suprimiram-se a viajar dependurado nas portas dos trens, arriscando suas vidas estupidamente, dando margem a ocorrências dolorosas, como a que se verificou ontem.

O DESASTRE
Ambos os trens demandavam a gare D. Pedro II. Vinham superlotados, pois era hora dos passageiros se dirigirem ao local de trabalho.

Erros e falhas de ambos os trens UT-220 e UT-18. Transgrediam no mesmo sentido e em linhas paralelas. Numa curva existente à margem da rua Goiás, o UT-18, do Matadouro, empalhou com o UT-220, de Deodoro.

O espaço entre as duas composições, que seria suficiente para tráfego normal, foi reduzido a uma estreita faixa de passagem, onde se achavam pendurados nas portas e plataformas de ambos os comboios. Verificou-se o desastre quando o UT-220, em velocidade maior, ultrapassou o UT-18, fez os seus "pingentes" se chocaram com os do UT-220, sendo atirados à linha férrea a distância.

CAIU NA RUA GOIÁS
A colisão foi tão impressionante, que uma das vítimas, não identificada, foi atirada em plena rua Goiás, depois de passar por cima do próprio comboio e transportar o muro que se para a via férrea, daquela logradouro.

PANICO
No momento de choque, verificou-se, então, um sucesso de cenas tremendas. De todos os

Esmagado o menor pelo caminhão
Morte horrível teve o menor Ivan dos Reis, de apenas sete anos de idade, que foi horivelmente esmagado por um caminhão, na rua Santo Cristo.

A ocorrência verificou-se cerca das 9.20 horas de ontem, de frente ao número 219 daquela via pública. O menino Ivan tentava atravessar a rua quando, inopinadamente, desenvolveu a grande velocidade, surtiu o caminhão chapa 7-48-04, com um carregamento de cimento, colheu-o.

O motorista Raul Graciliano Monteiro, de 43 anos, de idade, morador na rua Mercúrio, 256, ainda tenta frear não o conseguindo, entretanto.

O caso foi comunicado ao comissário de plantão no 14.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ivan era filho de Nilson da Silva e Valdira do Nascimento Reis, que residem à travessa Brito Teixeira 33.

QUARENTA E TRÊS CASOS DE RAIVA NO DIST. FEDERAL
A Secretaria Geral de Agricultura, no Departamento de Veterinária, registrou, no mês de janeiro findo, o seguinte movimento: 2.270 vacinados de cães, 112 cães de rua apreendidos; 41 casos positivos de raiva; 2.784 contatos e visitas; 43 pequenas cirurgias; 203.174 quilos de carne destinada à industrialização e 3.307.222 milhas de carne, vísceras e ossos frescos e frigoríficos, inspeccionados rigorosamente para o consumo público; além de fiscalização do leite, defesa sanitária animal, atirador da pesca e piscicultura, figuram nesse movimento a assistência aos animais da Limpeza Urbana e a do setor do Jardim Zoológico.

Atropelado e casal de Italianos
Quando tentavam atravessar a Praça 11 de Junho, em frente ao número 222, foram colhidos, ontem, à tarde, por um auto não identificado, Rafael Coxoa, italiano, com 55 anos de idade (Hotel Primavera) e sua esposa Antonina Miranda Florin, também italiana e da mesma idade.

Socorridos no H.P.S., foi constatado que Rafael sofreu fratura do crânio, além de contusões generalizadas, ficando por isso internado. Sua esposa recebeu, apenas, arranhões pelo corpo.

O motorista criminoso evadiu-se estando as autoridades do 13.º D.P., interessadas em identificá-lo.

carros das duas composições partiam gritos lancinantes. Transidos de terror, os que ficaram vivos, viam os atropelados, cheios de sangue, gemendo, gritando, procurando aos tropeços fugir da morte. O trem de Deodoro parou logo, enquanto o do Matadouro prosseguia na sua marcha, estragando quantos caíram ao solo, ao alcance de suas rodas.

O VIGÁRIO DO ENCANTADO
Quando o trem de Deodoro parou, verdadeira multidão se aglomerou no local. Começou então o recolhimento das vítimas. Dezenas de pessoas estavam enfiadas nos vagões, gritando desesperadamente. Os mais graves, em estado comatoso, foram recolhidos por ambulâncias que acorreram ao local tanto do Posto de Assistência do Méier, como do Hospital de Pronto Socorro. O vigário da Matriz do Encantado, Vicente Rampini, num ato de piedade cristã, compareceu então ao local do trágico acontecimento, dando extrema unção a dois feridos que faleceram no local, de nomes Adolfo da Rocha Baloni e Reginaldo A. da Silva. Percorreu, também, o local da via férrea, encomendando as almas daqueles que tiveram morte instantânea.

OS MORTOS
Das pessoas perderam a vida, no lutooso acidente, havendo as seguintes vítimas: José de Souza Batista, funcionário da Central do Brasil; Adolfo da Rocha Palamones, operário; Reginaldo A. da Silva, estudante do Curso Preparatório Madureira; Nilson de Souza, mecânico; e José de Oliveira da Silva, estudante da Prefeitura. Outros mortos, não identificados, foram os seguintes: um homem de cor branca, aparentemente 18 anos, pobremente vestido, medicado no P. A. M.; um homem de cor branca, aparentemente trinta anos, que estava internado no H. P. S.

Mais tarde, no Hospital de Pronto Socorro, veio a falecer uma outra vítima, também não identificada. Trata-se de um homem de cor branca, pobremente vestido, com 30 anos presumíveis.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de



Três vítimas, da lamentável ocorrência. Os dois primeiros morreram no local e o último, quando era socorrido

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS FERIDOS
As ambulâncias do Posto de Assistência do Méier e outras viaturas, em três viagens, conduziram cemove vítimas àquele nosocômio. São as seguintes: Alberto Carbonell dos Santos, de 17 anos (Rua Goiás, 1.323); Claudenor de Souza, de 26 anos (Rua Vitalina, 74); Lucio Teixeira Reis, de 16 anos (Rua Pa. de Telémaco, 60); Adolfo da Rocha, de 22 anos (Rua Santa Lúcia, 466); Walter da Cruz, de 18 anos (Rua Barbosa da Silva, 115); Jaime do Souza Maciel, de 22 anos (Rua José Ricardo, 566); Wilson Pereira Barbosa, de 18 anos (Rua Santa Odília, 88); Newton Marques, de 20 anos (Rua Maria de Albuquerque, 1.174); Norival Corrêa, de 21 anos (Rua Arapó, 308); Antonio da Silva Dantas, de 24 anos (Rua O. quadra 14, casa 3); Waldir Portinho da Silva, de 21 anos (Estação do Honório Gurgel); Geraldo Jacinto, de 34 anos (Rua Rubin, 720); e Aracina Alves de Souza, de 23 anos (Estrada do Pasmaro, 21); que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas e retiradas logo após. Foram medicados também no Posto de Assistência do Méier, os seguintes feridos que, sofrendo fraturas do crânio, foram posteriormente conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave. São eles: Luis Francisco Paula, de 14 anos (Residência ignorada); Jovelino da Cunha Silva, de 42 anos (Rua Caló, 392); menor de cor branca, de 18 anos presumíveis, modestamente trajado; homem de

cor preta, de 18 anos presumíveis, pobremente vestido; e homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, modestamente trajado.

Deflagrada a Greve dos Portuários

O pelego Duque de Assis continua o programa de Jango — A Marinha de Guerra faz o policiamento — Prisão para o falso líder da classe — Motivos pessoais e políticos levam os trabalhadores ao extremismo

Não se pode conceber que um "pelego" ministerial como Duque de Assis, que se intitula líder dos portuários, venha influenciando greves e com isso prejudicando a nação. Já é tempo que esse elemento seja afastado da classe trabalhadora, a fim de que os trabalhadores trilhem pelo caminho do bem e da ordem.

Duque de Assis, já não é mais

NO SETOR DOS PROFISSIONAIS

Flavio Costa não está com a sua situação de técnico muito clara, pois a nova diretoria não está satisfeita com os resultados de seu contrato.

Zemlin, do Botafogo, assinou contrato com o Flamengo. — 100 mil cruzeiros de Juvina e 11 mil mensais. Bom emprego.

Os jogadores não se conformam com a transferência das semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro para 1955. A Federação Mineira recorrerá a todos os poderes competentes para que a decisão seja imposta aos clubes, sua validade e validade para que seja completa e simpatia que eles consideram do novo técnico.

A delegação brasileira de basquete, vice-campeã dos Estados de Minas, chegará domingo à tarde. Os chilenos chegarão no Rio na próxima quarta-feira. O jogo de basquete com os brasileiros, no Maracanã, no dia 14 de março.

O novo embaixador no Chile Sr. Freitas Vale, recebeu os jogadores brasileiros na Embaixada do Brasil. Falando sobre o compromisso de domingo, S. S. formulou votos para que a seleção saia com o índice técnico, sua qualidade e validade para que seja completa e simpatia que eles consideram do novo técnico.

Está marcada para o dia 14 de março a partida entre o Vasco e o Flamengo, no Maracanã, no Rio de Janeiro.

O Palmeiras, de São Paulo, negou-se a jogar em Barão de Mello, alegando que os jogadores não têm condições físicas para jogar. Mas, afinal, se eles derem 100 mil cruzeiros livres, o clube profissionalizante...

Estado do Rio Esportivo

(Escreve J. D. MERCADOR)

EXIBIU-SE EM NOVA FRIBURGO

Perante numerosa torcida o C. R. Flamengo, campeão da temporada carioca de futebol, exibiu-se ontem novamente em Nova Friburgo, frente a uma equipe formada por jogadores locais.

RENDIDA A DECISÃO

No jogo de ante-ontem travado no Estádio Celso Martins, a representação de São Gonçalo conseguiu abater a equipe de Nova Friburgo pela contagem de 2-0, após movimentada partida. Os tentos dos golfeiros foram marcados por Puzurru e Zequinha.

No período destinado a apontar o campeão fluminense de futebol, registrou-se o empate de 1-1, pontos de autoria de C. Zinho e Raulinho.

Como os dois quadros, após o tempo das prorrogações não tiveram modificação, o marcador, deliberou a FPF que fosse realizada uma quarta partida, que ficou agendada para o próximo dia 14 de março.

PORTÕES FECHADOS

A partida final do Campeonato Fluminense de Futebol, a quarta pugna entre friburguenses e golfeiros, será realizada com os portões fechados.

Naturalmente que as autoridades e a imprensa assistirão o emocionante final do campeonato de futebol fluminense estadual.

NOVO PRESIDENTE

Vem de tomar posse na presidência do 22 de novembro F. C. queridíssima agremiação do bairro do Fomaca, o desportista Manoel Louza.

Conquistaram os tentos para o prêmio vencedor os seguintes jogadores: Djalma (2) e Glauco.

No encontro preliminar, registrou-se justo empate de um tento.

Pela contagem mínima, caiu o Águia Negra

Sensacional encontro foi travado domingo, no campo do B. B. E., entre as representações de A. A. Bonassuco e Águia Negra F. C. no qual saiu vencedor o primeiro, pela contagem de 1-0.

Aqueles que tiveram oportunidade de assistir o referido match entre esses dois renomados clubes, foram brindados por lances de intensa sensação e jogadas magníficas dos jogadores em luta, que proporcionaram um futebol vistoso, cheio de técnica e, sobretudo, disputado.

Depois de noventa minutos, o marcador acusa justa vitória da A. A. Bonassuco, pela contagem mínima.

Formou o clube vencedor com a seguinte constituição: Castilho — Joca e Zezé — América, Carlinhos e Paulista — Leão, Jaci, A. Amaro, Jorge e Trindade.

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que, depois de lutarem duramente, proporcionando lances vibrantes e bem disputados, chegaram ao fim da partida com 3-1, favorável ao Jumbi F. C.

Atuou a equipe do Horizonte com os seguintes jogadores: Puzurru, Orlando II e Luis; Rui Mauro e Lenilton, Budé, Zequinha, Russo, Rolando e Venturi (Fôca).

DESCONHECIDO AINDA O QUADRO Que Entrentará os Chilenos Amanhã

Brilhou e Guarani

Espectacular vitória obteve domingo à noite, o poderoso time do Guarani F. C. pela contagem de 3-1.

O encontro entre esses dois grandes times foi bem disputado, tendo revelado-se de bonitos lances no decorrer das jogadas.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Assombrado Valmir e Samurco; Valtir, Calça e Bira; Zezé, Pacheco, Luizinho, Valtir e Pimental.

No jogo preliminar, realizado entre as representações de aspirantes de ambos os clubes, venceu ainda o Guarani, por 3-2.

Grande expectativa em torno da estreia dos brasileiros — Os paraguaios certos da vitória sobre a nossa representação no dia 7 —



Alguns atletas esperam o dia da estreia em cancha chilena

Até o momento Zezé Moreira ainda não se pronunciou sobre qual a formação que apresentará frente aos chilenos, amanhã, domingo. Hoje será realizado novo treino no Estádio Nacional e servirá como teste definitivo para o jogo de estreia. A revisão médica realizada pelo Dr. Nilton Paes Barreto, nos jogadores brasileiros, deu todos como aptos, portanto em completa forma. Não houve até agora, felizmente, alterações na saúde dos jogadores mais em evidência no plantel, que pusessem o Zezé Moreira preocupado.

Os palpites da crônica especializada junto à nossa delegação são muitos e não passam de palpites. Ainda ontem fomos em telegrama procedente do Chile que dava como certo o seguinte quadro: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodri-gues.

Entretanto, notícias da mesma procedência declaravam a completa estranheza de Zezé Moreira sobre a escalção do referido quadro.

Uma verdadeira guerra de nervos, aliás muito comum entre os que se ar-

voram em conhecimentos e únicos capazes de bem informar o público brasileiro que, longe do campo da luta, espera com as notícias que satisfaça o seu nervosismo.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

São audaciosos e prematuros estes prognósticos dos guaranis.

A parada vai, de fato, ser dura, mas não difícil para os nossos rapazes, que saberão cumprir com o seu dever e mostrar o valor do futebol brasileiro.

Enquanto isto se passa conosco, os paraguaios, cientes da sua forma e da sua organização, ao retornarem a Assunção, declararam a vários cronistas que serão os vencedores das eliminatórias, não fazendo segredo de que levará a melhor sobre a situação do Brasil no próximo dia 7 de março.

Excursionará a Tarietá o Independente da Vila da Penha F. C.

A convite de seu co-irmão A. C. ADRIANO, e independente da Vila da Penha F. C., visitará no próximo dia 14 de março aquela localidade onde disputará uma partida amistosa com o seu co-irmão.

A caravana do Independente por motivo de força maior, partirá da Vila da Penha às 6 horas onde os componentes da embaixada de-

verão estar nessa hora ante o embarque às 7.30 na Estação de Pedro II.

A embaixada seguirá com a constituição seguinte: Presidente: Octávio J. Correa; Secretário: Nogueira; Nogueira; Teodoro; Ciro Batista de Oliveira. Diretor de Esportes: Sebastião Pereira da Silva, massagista: Adolfo Garrinha; Roupas: Irineu Corrêa.

Concentrados os Paraguaios Para o Jogo Com o Brasil

Aguardade com ansiedade o encontro do dia 7 de Março, entre paraguaios e brasileiros

ASSUNÇÃO, 26 (UP) — Os jogadores paraguaios aguardam com inusitada ansiedade o encontro que os selecionados do Brasil e do Paraguai disputarão no dia 7 de março nesta capital, pela eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

O quadro paraguaio, que no Campeonato Sul-Americano de 1953 venceu por duas vezes o poderoso conjunto brasileiro, revelou ontem seus treinadores e já se encontra concentrado na localidade de Casapá, onde permanecerá até o dia do jogo.

Magno encontro com os brasileiros.

Os jogadores paraguaios reconhecem o poderio do futebol brasileiro, porém estão confiantes e esperam realizar uma partida a altura do título de campeões sul-americanos.

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIAO IZAHIAS

ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A



RODRIGUES, BALTAR e RUBENS, num saímba animado

O VASCO DA GAMA DEU UM 'SHOW' NO MEXICO

BATIDO ESPETACULARMENTE O NECAXA, PELA CONTAGEM DE CINCO A UM — ALVINHO, O ARTILHEIRO

MEXICO, 26 (UP) — A partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Morelos para abatê-lo pela quarta vez.

No segundo tempo, Ademir, infiltrando-se conseguiu o quinto tento dos brasileiros, apenas minutos depois de haver começado a segunda etapa.

Durante todo o resto do tempo o quadro mexicano viu frustrados todos os seus avanços que não passaram da linha média do Vasco da Gama.

A partir desse momento os brasileiros dedicaram-se a dar um "show" de futebol, fazendo com que o quadro mexicano se visse desorganizado e quase rido.

O Necaxa efetuou quatro substituições, inclusive do keeper Sierra por Morelos e o Vasco efetuou apenas três, que a opinião dos aficionados serviram apenas para proporcionar aqueles três homens um treinamento.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que se deslocaram ao campo de futebol do Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, vieram como a quadra mexicana, desorganizada, sem ordem, ocasionalmente, como se estivessem fora da cancha, fracassando ante uma defesa intrápolável e consistente e uma linha média que anulou todas as investidas ofensivas do quarteto.

O encontro, que teve lances de intensa sensação, agradou plenamente a expectativa dos amantes do esporte, na maior cordialidade.

Em partida amistosa realizada domingo, passado, entre o American F. C. do México e o Vasco da Gama, deu ao primeiro time uma vitória por 5 a 1 e o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

IMÓVEIS

CASAS — TERRENOS

Compre hoje e more amanhã

Vendo ótimo lote de terreno de 12x30, com estrada e sem juros, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita circulação de porão. Preço a partir de Cr\$ 15.000,00, com pequeno terreno e construção de Cr\$ 100,00 por mês. BARRIO ITAIPAVA, a 20 minutos das bocas de Mitter. Trate com o corretor autorizado, Sr. J. GUERREIRO — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tel.: 23-3040 e 42-8788 (em casa Rua Larga)

Terrenos em Belford Roxo

(PARQUE SÃO BERNARDO)

Prêmio do Estado com terra alóftica e ônibus diretos à Praça Mauá. — Água, luz e gás. — todo comércio, escola pública e grande número de construções modernas já habitadas. — Posse imediata e construção livre. — Preço a partir de Cr\$ 25.000,00, com pequeno terreno e construção de Cr\$ 100,00 por mês. BARRIO ITAIPAVA, a 20 minutos das bocas de Mitter. Trate com o corretor autorizado, Sr. J. GUERREIRO — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tel.: 23-3040 e 42-8788 (em casa Rua Larga)

Trate na firma J. CAVALCANTI, à Rua dos Andradas, 84, 7.º andar — grupo 701 — esquina de Marechal Floriano — Vendas: 43-3590 — 43-5700 e 53-3454 — ou com o corretor autorizado, Sr. SILVIO BORGES — Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar — Sala 6 — Fone: 43-2525

ATENÇÃO DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS.



VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO

VEROS: ZE ALAGOANO - DESENHO: ARNO VOIGT

(CONTINUAÇÃO)

74 - NA BAIXADA TINHA NEGRO, JOSE FRANCISCO CHAMADO, ESTE PRETO ERA UM MONTÃO DE INSULTO ACUMULADO: ALEM DE SER FEITICEIRO, FOI TAMBÉM TOCAIEIRO QUE LHE DEU MUITO CUIDADO.



75 - ALEM DE TUDO ERA FEIO, COM MACACO PARECIDO, DEFLORADOR DE MOÇINHAS, ENTRAO E MUITO ATREVIDO. DE CRIANÇA TINHA UM ROSARIO E COMO HOMEM AUTOLITARIO, ERA O NEGRO CONHECIDO.



76 - SEU PRIMO JOSE VIANA, PARENTE E GRANDE AMIGO, ERA TAMBÉM, DESTA VEZ, UM FIGADAL INIMIGO, QUE ANDAVA SEMPRE PRONTO PARA, NO PRIMEIRO ENCONTRO, SUBMETÊ-LO A UM CASTIGO.



77 - UM BELO DIA, A TARDINHA, QUANDO VIANA PASSAVA EM LUGAR DETERMINADO, ONDE O PRETO SE ENCONTRAVA CONVERSANDO COM O DONO E COM A FILHA DO COLONO, TAL PRETO NAMORAVA.

Continua amanhã:

A BRIGA COM O PRETO TOCAIEIRO

UMA FASE DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA
HA 30 ANOS FUI EMPREGADO D'A EXPOSIÇÃO.
GANHAVA CENTO E OITENTA MIL REIS E ERA
MAIS FELIZ DO QUE HOJE.

(Tenório Cavalcanti)

UMA "VIUVA DE CAXIAS" NO BAILE DO MUNICIPAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Director Redactor Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 22

MOMO, INVADINDO A CIDADE, DECRETOU:

Haverá Agua os Quatro Dias, na Ausência do Cardoso, Que Partiu Para o "Ester..." ior!

O PREFEITO PREFERIU UMA "CASA PORTUGUESA"... COM CERTEZA, AOS GRITOS DOS FOLGOS

A nossa Cidade Murcillo... as amanhadas carnavalescas. Muito cedo já os foliões enfeitam o centro da cidade com cantorias, batucadas e alegria.

Diferente das carnavalescas passadas que começavam na parte da tarde de sábado. Tudo mudou. O povo quer ir se preparando aos sofrimentos que vem torturando.

Tem razão e pode ser todas as vezes. Aldeia, levando-se em conta a cidade fraga que se generalizou no nosso querido Brasil: "Há povo de governo e não de governo de povo..." Assim vem sendo e na certa continuará.

Mas, Deus é brasileiro e, como tal inventou a maior festa do mundo neste querido Brasil.

O Carnaval. Felicitemente, o deste ano está sublime. Em todas as partes há divertimento e muita animação. Desde os povoadinhos nos morros até nos clubes dos "grun-finos" e nas grandes sociedades há na realidade, a expressão de que, teremos os quatro dias consagrados ao Reino de Momo, os mais animados dos últimos tempos. A água que o Prefeito Dulcídio Cardoso prometeu arranjar para os cariocas, não apareceu e todo mundo viu, sequioso por este precioso líquido. E S. Excia. o Prefeito preferiu ausentar-se do Distrito da culpa, fugindo para o "Ester..." ior!

O Prefeito optou por para bem longe, a fim de "fugir" numa casa portuguesa para não receber os terríveis trocos dos espirituos mascarados...

CR\$ 1.00

O expediente das repartições públicas durante o Carnaval

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência, enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, a seguinte circular relativa ao funcionamento das repartições públicas durante o Carnaval:

"Comunico a V. Excia. para os devidos fins, que o Sr. Presidente da República resolveu seja observado durante o Carnaval, o seguinte expediente nas repartições públicas federais, autárquicas e parastatais: de 27 — 9 de 12 horas; dia 1.º de março — 9 de 12 horas; dia 2 de março — ponto facultativo; e dia 3 de março — início às 12 horas."



ROSANGELA, FLENAMENTE PODEROSA — No animado baile levado a efeito ante-onhem, no Teatro João Caetano, sob os auspícios da A. C. C., Rosângela Melchior foi coroada subindo ao trono que lhe pertence, como Rainha do Carnaval. No clichê, a encantadora Majestade subindo e cantando ao lado do nosso companheiro de redação Paulo de Oliveira Filho, cronista carnavalesco da LUTA DEMOCRÁTICA.

O Maior Sucesso do Carnaval Carioca!

OS QUATRO GRANDES BAILES DO HIGH-LIFE

Há muitos anos, desde os tempos do saudoso Paschoal Segreto, aquela veneranda figura, que toda a imprensa, através de seus repórteres e redatores, o apreciavam sob todos os aspectos, como incansável dos mais tradicionais divertimentos Carnavalescos, da cidade. Naquela Palácio Infernal, local adido à rua Santo Amaro, Paschoal Segreto com seus sobrinhos, afilhados e numerosos corpos de funcionários os mais dedicados, dirigia os maiores empreendimentos, principalmente os bailes Carnavalescos.

Transformado aquele belo Palácio, com iluminações fora do comum e enfeitos, os mais significativos alusivos à festa, os foliões, assistiam e participavam do maior acontecimento da época.

Paschoal Segreto foi-se e deixou o seu nome, cheio de saudades. Seus parentes, entretanto, conseguiram guardar esta grande tradição, e a frente dessa Empresa, Dr. Domingos Segreto, o L. H. L. continua a ser a maior sede para os foliões durante o Carnaval com a realização dos maiores bailes que se realizam com uma alegria indiscutível.

O Baile de hoje, por certo registrará um grande acontecimento.

As bailarinas elegem a sua rainha

Depois de renhido pleito, para a escolha daquela que representaria as bailarinas nas foliões de Momo, saiu vencedora, Elisa do Night Club Avenida.

Realmente foi uma vitória difícil, porque as candidatas em sua totalidade reuniam encantos e atributos de formosura, dividindo dessa forma os milhares de eleitores que compareceram as urnas nesse sufragio de exaltação à beleza feminina.

A coroação da Rainha será feita hoje, na véspera e quatro horas no luxuoso salão refrigerado daquele centro de diversões, a Avenida Rio Branco, 277, sub solo do Edifício São Borja.

ASTROS DO CINEMA RADIO E TEATRO RENDERA O HONENAGENS A ELEITA

Como aconteceu no ano passado, as figuras mais representativas de nossos círculos artísticos, Rádio, Teatro e Cinema assistirão à coroação de S. M. Elisa, prestigiando essa noite de gala e de alta expressão festiva e boêmia. Rei Momo si comparecerá para colocar na régia cabeça a coroa consagrada. O cortejo das princesas eleitas, Mariene, Olívia Stela e Romilda, acompanhará o luxuoso carro, de S. Magestade até o local da coroação onde será recebida na porta nos sons de clarins e estrondo de morteiros.

COROAÇÃO DE LILI MARLENE — No tradicional Baile das Alunas realizado nos salões do Teatro João Caetano, Lili Marlene, a diabolica criação de Carlo, Machado foi coroada a coroa que custou fortuna... aos seus fans...

CARNAVAL TRANQUILO...



A AFLAUDIDA e irrequeita atriz Elvira Fagã em visita à nossa redação, veio trazer pessoalmente a sua homenagem à LUTA DEMOCRÁTICA e ao seu diretor, deputado Tenório Cavalcanti. A fascinante estrela brasileira, como vem fazendo todos os anos, irá apresentar-se ao baile da realidade, na segunda-feira gorda, no Teatro Municipal, desta vez, ostentando rica e graciosa fantasia, denominada «Viúva de Caxias». Elvira, que há dias se viu livre de uma forte contenda contra as forças eclesiásticas de São Luis, espera passar no Rio um Carnaval... tranquilo. No clichê acima, a sempre elegante, em pose especial para a nossa objetiva.

NOTICIÁRIO

CARNAVAL COM "HABEAS-CORPUS"

O corregedor da Justiça do D. Federal, Sr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, assinou portaria no dia de ontem, designando juizes que deverão tomar conhecimento de pedidos de habeas-corpus, urgentes durante os três dias do Carnaval.

Outrossim, o magistrado determina ainda, que o escalão deverá estar presente ao gabinete do Juiz de 2ª Vara Criminal a partir de 12 às 16 horas, estendendo-se o período, no caso eventual de serviço.

Semelhanças instituídas foram dadas aos Escrivães e Oficiais de Justiça já designados.

O coquetel do Clube Municipal à imprensa

Em sua confortável sede social, à rua Haddock Lobo, a diretoria do Clube Municipal ofereceu ante-onhem, um churrasco, a imprensa especializada em crônica de Carnaval. Foi um almoço servido a contento, apesar da falta de uma pequena articulação com relação aos oradores, por causa dos discursos...

É do mesmo dever, esclarecermos de que, não recebemos nenhuma espécie de convite para os bailes desse querido Clube do funcionalismo municipal, aliás, os mais animados e cheios de requetes de respeito e fidalguia.

Bailes infantis promovidos pela ASTIC

Como faz todos os anos, a Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC) organizou, para domingo a terça-feira de Carnaval, dois grandes bailes infantis-juvenis que se realizarão no jaguá, do Ministério do Trabalho, das 15 às 19 horas. Os associados da entidade terão livre ingresso com a apresentação da carteira social e para os que quiserem levar pessoas as famílias serão fornecido um convite especial.

O "ARAUTO" DO REI MOMO



Paris (França) — Rei Momo vem ali e dele é o carreteiro oficial, encarregado de anunciar a chegada de Sua Magestade e Carnaval aos seus leais súditos de Nice. (Foto U.P. via céros).

Unidos do Itararé F. C. — Os bailes de Carnaval

Em sua sede social, no Caminho do Itararé, 31, em Ramos realiza o Club Unidos do Itararé F. C. nas noites consagradas ao tríduo de Momo, quatro monumentais bailes dedicados aos associados e suas famílias. Para maior brilho, dessas festividades, foram decorados os salões e uma excelente orquestra estará a postos para execução de um soberbo programa.



EU QUERO E ME REBOLAR... É o grupo de foliões do Grêmio Social Paranhos, simpática agremiação de Ramos, cantarela entusiasmamente na ocasião do Grito de Carnaval realizado sábado, em sua sede social. A festa, que esteve animada por excelente orquestra foi, na realidade, uma demonstração do que será o Carnaval naquele clube.